

SEMEEL

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A mudança está em nossas mãos

Atividades Orientadoras



Ensino Fundamental

UNIDADE ESCOLAR:	<input type="text"/>				
PROFESSOR(A)	ANO DE ESCOLARIDADE	DATA			
<input type="text"/>	9º ANO	30ª SEMANA (11/09 – 15/09)			
NOME:	<input type="text"/>				
HOJE É?		CÓDIGO BNCC			
<input type="checkbox"/> SEGUNDA	<input type="checkbox"/> TERÇA	<input type="checkbox"/> QUARTA	<input type="checkbox"/> QUINTA	<input type="checkbox"/> SEXTA	EF09C111



Tipos de Imunização

A imunização possibilita ao corpo defender-se melhor contra doenças causadas por certas bactérias ou vírus. A imunidade (capacidade do corpo de se defender contra doenças causadas por determinadas bactérias ou vírus) pode ocorrer naturalmente (quando as pessoas são expostas a bactérias ou vírus) ou artificialmente, através da vacinação. Quando as pessoas são imunizadas contra uma doença, elas normalmente não contraem a doença ou contraem apenas uma forma leve dela. Contudo, uma vez que nenhuma vacina é 100% eficaz, algumas pessoas que foram imunizadas podem contrair a doença mesmo assim.

Em comunidades e países em que as vacinas são amplamente utilizadas, muitas doenças que antes eram comuns e/ou fatais (como poliomielite e difteria) hoje são raras ou estão sob controle. Uma das doenças, a varíola, foi completamente erradicada por vacinação. As vacinas têm sido muito eficazes na prevenção de doenças sérias e na melhora da saúde mundialmente. Entretanto, ainda não há vacinas eficazes disponíveis para muitas infecções importantes, incluindo a infecção pelo vírus Ebola, para a maioria das infecções sexualmente transmissíveis (como infecção por HIV, sífilis, gonorreia e infecções por clamídia) e para muitas doenças tropicais (como malária). As vacinas disponíveis hoje em dia são altamente confiáveis e a maioria das pessoas as tolera bem. Elas raramente têm efeitos colaterais.

Soro X Vacina

A diferença entre os soros e as vacinas está no fato dos soros já conterem os anticorpos necessários para combater uma determinada doença ou intoxicação, enquanto as vacinas contêm antígenos (agentes imunizadores) em uma forma praticamente neutra, mas que leva o organismo a produzir os anticorpos de proteção.

A vacina, portanto, é inócua para disparar a doença “real”, mas ela funciona como um alerta que induz o sistema imunológico da pessoa a produzir anticorpos. Dessa forma, evita contrair a doença. Portanto, o soro é curativo, enquanto a vacina é, essencialmente, preventiva.

ATIVIDADES

1) Uma substância composta por antígenos que leva o organismo a produzir anticorpos pode ser chamada de:

- a) antibiótico.
- b) imunidade.
- c) vacina.
- d) soro.

2) Vacinas e soros são agentes imunizadores, mas são usados em situações distintas. Explique a diferença entre vacina e soro.

R: _____

3) João foi picado por uma cobra venenosa. Para não sofrer efeitos severos por essa picada João deverá ser tratado com soro antiofídico, porque este contém:

- a) vacina responsável pela resposta imune contra o veneno.
- b) anticorpos específicos para as toxinas do veneno de cobra.
- c) antígenos específicos que irão estimular a defesa contra veneno da cobra.
- d) antígenos atenuados do veneno de cobra que irão induzir a produção de anticorpos.

4) Relacione as vacinas a seguir à doença que provocam imunidade.

- | | |
|-----------------|-------------------|
| (A) BCG | () Poliomielite. |
| (B) Influenza | () Tuberculose. |
| (C) VOP | () Gripe. |

5) Analise as afirmações a seguir relacionadas a vacinas e soros.

I – Tanto as vacinas como os soros são fabricados a partir de organismos vivos, por isso são chamados de imunobiológicos.

II – As vacinas contêm agentes infecciosos inanimados, que induzem a produção de anticorpos pelo próprio organismo da pessoa vacinada, evitando a contração de uma doença.

III – Há um padrão de soros, que serve para todos os tipos de venenos, por isso não é importante identificar o animal agressor para facilitar o diagnóstico.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.